

Crítica // *A metade de nós* ★★★★★

Amorosa carta aos que ficam

A partir de uma forte experiência pessoal, o diretor Flavio Botelho faz a estreia no cinema com o drama *A metade de nós*

Ricardo Daehn

A aspereza de uma situação incontornável estampa na tela do filme de estreia conduzido por Flavio Botelho. Junto com os roteiristas Bruno Castro e Daniela Capelato, ele reelaborou uma dor que lhe é familiar e verteu tudo num cinema denso, comprometido com alertas e encharcado de empatia. No filme, Francisca e Carlos perdem o filho Felipe para o suicídio.

O rigor da edição de Tina Hardy combina com a carga emocional impressa na direção, num enredo que consome, ao mesmo tempo em que verte profundidade e honestidade. Numa das cenas mais dolorosas — o pai confessa ao vizinho de Felipe (uma forte presença de Kelder Macêdo, visto em *Corpo elétrico*) que nem mesmo ele se vê categorizado, não se vê viúvo nem órfão.

Para além da exploração

PANDORA FILMES



Denise Weinberg e Cacá Amaral, no drama *A metade de nós*

de cada canto de espaço, os pais se movem em dinâmica circular, pouco ajustada a dar respostas, e, ainda, se apartando por comportamentos opostos. O longa recebeu prêmios de melhor ator em Punta del

Este (Uruguai) e foi eleito o melhor pelo público da Mostra de São Paulo, sem contar a Menção Honrosa para os atores (no Festival MixBrasil).

CONTINUAÇÃO NA PÁGINA 22MINISTÉRIO DA CULTURA E CCR *apresentam*

VOOS DE

CRIAÇÃO, DIREÇÃO E REGÊNCIA

Gil Jardim

IMPRESSÕES RÁPIDAS
SOBRE TODO O BRASIL

Villa

LEITURA INUSITADA DE VILLA LOBOS EM ESPETÁCULO MULTIMÍDIA COM

VILLA BRASIL ENSEMBLE

10/junho - 18h

Conversa com o Maestro

Escola de Música de Brasília

ENTRADA FRANCA

11/JUNHO . 20H30 . TEATRO POUPEX . BRASÍLIA

ingressos : *Bilheteria Digital*
saiba mais @voosdevilla



REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA CULTURA



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO